



## ORIGINAL ARTICLE

### THE TRAINING OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENT FOR THE UNIFIED HEALTH SYSTEM: AN ANALYSIS OF THE PEDAGOGICAL PROJECT

### A FORMAÇÃO DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO

### LA FORMACIÓN DEL GRADUANDO EN ENFERMERÍA PARA EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD: UN ANÁLISIS DEL PROYECTO PEDAGÓGICO

Roberta Kaliny de Souza Costa<sup>1</sup>, Francisco Arnoldo Nunes de Miranda<sup>2</sup>

#### ABSTRACT

**Objective:** to describe, from documentary research, the history of building political and pedagogical project – PPP/FAEN/UERN, established in 1996, still valid, comparing his proposal with the training of health professionals for the SUS. **Method:** this is about an exploratory and descriptive study, from qualitative approach, held at the Nursing College, of the State University of Rio Grande do Norte (UERN), located in Mossoró city. Data were collected from November 2006 to February 2007, from the desk research undertaken on the text of the PPP of the Nursing Course of the FAEN/UERN, established in 1996. For the analysis we used thematic content analysis of Bardin. This study was approved by the Ethics Committee of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) (protocol number 105/06). **Results:** it was addressed to the context that involved the construction of the PPP in the undergraduate program in nursing FAEN as well as the theories and methodologies that are based on the operationalization of the training of nurses in the institution. **Conclusion:** nursing PPP is a carrier of intent to meet the demands of the professional profile one want for the SUS, defending the teaching-service- knowledge production and technical-scientific, political, social, ethical and humanistic student. **Descriptors:** nursing; teaching project; training; nursing education; curriculum.

#### RESUMO

**Objetivo:** descrever, a partir da pesquisa documental, a história de construção do Projeto Político-Pedagógico - PPP da FAEN/UERN, implantado em 1996, ainda vigente, confrontando sua proposta com a de formação profissional em saúde para o SUS. **Método:** pesquisa do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada na Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), localizada no município de Mossoró-RN. Os dados foram coletados de novembro de 2006 a fevereiro de 2007, a partir da pesquisa documental realizada sobre o texto do PPP do Curso de Enfermagem da FAEN/UERN, implantado em 1996. Para a análise foi utilizada a análise de conteúdo temática de Bardin. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (número de protocolo 105/06). **Resultados:** foi abordado o contexto que envolveu o processo de construção do PPP do curso de graduação em enfermagem da FAEN, bem como as bases teóricas e metodológicas que o fundamentam quanto à operacionalização da formação profissional do enfermeiro na instituição. **Conclusão:** o PP do curso de enfermagem é portador de intenções que atendem às demandas do perfil profissional desejado para o SUS, defendendo a articulação ensino-serviço-produção de conhecimento e a formação técnico-científica, político-social e ético-humanística do aluno. **Descritores:** enfermagem; projeto pedagógico; formação; educação em enfermagem; currículo.

#### RESUMEN

**Objetivo:** describir, a partir de la investigación documental, la historia de la construcción del Proyecto Político Pedagógico - PPP del FAEN/UERN, implantado en 1996, aún vigente, comparando su propuesta a la formación en salud para el SUS - Sistema Único de Salud. **Método:** es una investigación exploratoria y descriptiva, de abordaje cualitativo, que se celebró en la Escuela de Enfermería de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte, ubicado en el municipio de Rio Grande do Norte-RN. Los datos fueron recolectados entre noviembre de 2006 y febrero de 2007, de la investigación documental realizado sobre el texto del PPP del Programa Político y Pedagógico en Enfermería PPP/FAEN/UERN, establecida en 1996. Para el análisis se utilizó el análisis de contenido temático de Bardin. Este estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) (número de protocolo 105/06). Resultados: se dirigió al contexto que implicaba la construcción del PPP en el Curso de enfermería de la FAEN, así como las teorías y metodologías que se basan en la puesta en práctica de la formación de enfermeros en la institución. **Conclusión:** el proyecto pedagógico del curso de enfermería de la FAEN es portador de la intención de satisfacer las demandas del perfil profesional deseado para el SUS, con el resguardo de la enseñanza vinculada al servicio y producción de conocimientos y la capacitación técnica y científica, política, social y ética y humanista del estudiante. **Descriptor:** enfermería, proyecto pedagógico, graduación, educación en enfermería, currículo.

<sup>1</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande, Caicó, Brasil. E-mail: [robertakaliny@uern.br](mailto:robertakaliny@uern.br); <sup>2</sup> Professor doutor do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal, Brasil. E-mail: [farnoldo@gmail.com](mailto:farnoldo@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O reconhecimento da formação profissional como uma condição fundamental, para a manutenção e melhoria da qualidade na produção dos serviços em saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), recai sobre a universidade como um grande desafio que exige corajosa redefinição dos processos de formação, buscando a construção de um novo perfil profissional, a partir da implementação de mudanças no modelo tradicional, visando a consecução de outro mais responsivo, que priorize a promoção da saúde e a prevenção das doenças.<sup>1</sup>

As mudanças instituídas nas e pelas instituições de ensino estão ocorrendo de forma mais incisiva nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) dos cursos, sobre os currículos e cenários de prática e com a adoção de estratégias didático-pedagógicas inovadoras, envolvendo a articulação entre ensino e serviço.

Particularmente na enfermagem, as transformações vêm se processando na tentativa de reconfigurar o caráter conservador que opera no âmbito do processo ensino-aprendizagem, primando por uma formação integral e adequada do estudante, para fortalecer o fortalecimento do modelo de atenção à saúde.

Tradicionalmente, a educação em enfermagem desenvolvida na universidade esteve centrada nas especialidades, fragmentando o conhecimento e fortemente orientada para o ambiente hospitalar. Entretanto, essa perspectiva conservadora de formação nas profissões de saúde vem passando por severas críticas ao longo dos anos, especialmente a partir da institucionalização da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996)<sup>2</sup> e da regulamentação das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN.<sup>3</sup>

O reflexo dessas transformações pode ser percebido na Faculdade de Enfermagem (FAEN) de Mossoró, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Nesta, o movimento de reformulação da proposta pedagógica, iniciado em 1986, partiu das amplas discussões sobre o ensino de graduação frente às novas demandas do setor saúde, culminando com a implementação do PPP em 1996.

O currículo implantado em 1996, ainda vigente, representa uma reformulação no sentido de superar a visão fragmentada do homem, da sociedade e da produção do conhecimento, cujas metas intentam garantir

a formação de enfermeiros éticos, técnico-científicos e politicamente capazes de intervir na produção dos diversos serviços de saúde, buscando a articulação ensino-serviço e rompimento com as dicotomias individual/coletivo e clínico/epidemiológico.<sup>4</sup>

Desse modo, o estudo tem por objetivo descrever, a partir da pesquisa documental, a história de construção do Projeto Político-Pedagógico – PPP da FAEN/UERN, implantado em 1996, ainda vigente, confrontando sua proposta com a de formação profissional em saúde para o SUS.

A concretização dessa pesquisa é importante por facultar subsídios relevantes ao aprimoramento de PPP de instituições de ensino que ofertam cursos na área da saúde, na perspectiva da construção e reconstrução de estratégias pedagógicas, que superem os limites antepostos à construção de perfis profissionais almejados e necessários à consolidação do SUS.

Destarte, a análise da formação profissional oferece especial contribuição à enfermagem, às políticas públicas e à sociedade, à medida que apresenta elementos para discussões do processo ensino-aprendizagem de enfermagem e habilitação do enfermeiro para o exercício profissional no SUS, incrementando as fontes de estudo e pesquisas no âmbito da formação de recursos humanos em saúde.

## MÉTODO

Pesquisa do tipo exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, realizada na Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, localizada no município de Mossoró-RN.

Os estudos exploratório-descritivos são investigações de pesquisa empírica que objetivam descrever o fenômeno em sua totalidade, mediante a utilização de variáveis e procedimentos flexíveis de coleta de dados.<sup>5</sup>

A abordagem qualitativa permite atingir uma análise contempladora dos dados subjetivos, objetivos, fatos e significados relacionados aos atores sociais e à cotidianidade de suas relações, em favor do reconhecimento fundamentado da complexidade do objeto e de suas especificidades.<sup>6</sup>

Os dados foram coletados no período de novembro de 2006 a fevereiro de 2007, a partir da pesquisa documental realizada sobre o texto do Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em enfermagem da FAEN/UERN, implantado em 1996.

Para a análise do PPP/1996 da FAEN foi utilizada a análise de conteúdo temática de Bardin<sup>7</sup>, orientada pela apreciação das variáveis: conjuntura política e legal que condicionou mudança curricular e a construção do PPP; concepções e princípios que norteiam a proposta pedagógica, identificando o enfoque no SUS; os atores do processo de construção; os objetivos do curso; o perfil do egresso; as competências e as habilidades descritos no PPP e o enfoque das diretrizes curriculares; a organização curricular e as ementas que contemplam os princípios do SUS. Estas conformam o texto analítico e descritivo, constituinte da discussão do relatório final.

O estudo tem como referencial ético a Resolução de nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde<sup>8</sup>, tendo sido submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e autorizado mediante o protocolo 105/06, com parecer de aprovação homologado em 25 de setembro de 2006.

## DISCUSSÃO

### • Conjuntura política e legal que condicionou a mudança curricular e a construção do projeto político-pedagógico do curso

O Projeto Político-Pedagógico – PPP em vigor na FAEN/UERN de Mossoró/RN começou a ser construído em 1986, no calor do movimento de redemocratização e da reforma sanitária brasileira, sob os auspícios das mudanças no setor educacional e no âmago das discussões pela necessidade de definição de políticas de formação para a força de trabalho em enfermagem, intensificadas, nacionalmente, pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) em comunhão com escolas de enfermagem, profissionais, estudantes, órgãos e entidades (CNPq, CAPES, Conselhos, Sindicatos, dentre outros).

A intenção da ABEn nesse momento era buscar novos parâmetros e referenciais teórico-metodológicos para a formação e o trabalho do enfermeiro, com o objetivo de elaborar uma agenda com ênfase no projeto político para a enfermagem brasileira, ambicionando uma nova educação comprometida com as mudanças sociais e com a definição do papel social da enfermagem, a partir da redimensão de suas atividades no campo da saúde individual e coletiva.<sup>9-10</sup>

Inserida nesse movimento de redefinição da educação em enfermagem no Brasil, a FAEN identificou a necessidade de reorientação curricular e tomou como referência os

documentos e as diretrizes resultantes dos importantes eventos da época (SENADENs, a normatização do novo currículo mínimo para os cursos de enfermagem - Parecer nº 314/94 e Portaria Ministerial nº 1721/94), o perfil sócio-econômico regional e nacional, e as transformações ocorridas no setor saúde, para a construção do seu Projeto Político-Pedagógico.<sup>11</sup>

Neste sentido, a nova proposta pedagógica desta IES apresenta o marco da sua implementação em 1996, quando da regulamentação do novo Projeto Curricular pela Resolução 07/97 e posterior alteração pela Resolução nº 17/98 em 28 de julho de 1998, atendendo aos parâmetros legais do Parecer 314/94 e da Portaria nº 1721 de 15 de dezembro de 1994, estabelecidos pelo MEC, que aprovam a nova proposta do currículo mínimo e conforma a concessão da enfermagem como prática social.<sup>10-1</sup>

Com esse novo currículo de 1996, o curso de enfermagem da FAEN assume o compromisso de encontrar estratégias de superação das inconsistências do currículo anterior, defendidas pelos velhos paradigmas que embasam o pensar/fazer da saúde e da enfermagem, mediante a construção de novos marcos teóricos e a incorporação de parâmetros e diretrizes para o ensino profissional, articulados às questões sociais, humanas, econômicas e políticas brasileiras.

Em 1995, a pressão para a adequação do currículo para atender às exigências da Portaria Ministerial 1.721/94, intensificaram as discussões no cenário da faculdade de enfermagem, de modo que novos eventos (cursos, seminários, oficinas) foram realizados na tentativa de elaborar um ante/projeto de currículo pleno para a instituição. Desse movimento os resultados das discussões, as propostas e as sugestões foram enviados à Comissão de Estudos Curriculares - CEC que culminou com o projeto curricular do curso de graduação em enfermagem da FAEN, implantado em 1996.

Esse projeto pedagógico foi fruto de um processo de construção coletiva, do qual participaram docentes, discentes, enfermeiros dos serviços entre outros atores. Significou um grande avanço para a formação do enfermeiro que contemplou a realidade de saúde da população, a defesa dos direitos sociais, os princípios éticos e a solidariedade, preconizados pela reforma sanitária brasileira.<sup>10,12</sup>

A construção coletiva de projetos político-pedagógicos implica na mobilização de todos os atores, os quais devem opinar, participar de eventos, debates e estudos para juntos

construírem e implementarem propostas pedagógicas consensuais<sup>13</sup>, de tal modo que a ausência de qualquer um dos atores pode desencadear contradições, conflitos e discórdia na construção e implementação dos projetos de ensino.<sup>10</sup>

#### • **Concepções e princípios que norteiam a proposta pedagógica, identificando o enfoque no SUS**

O novo projeto pedagógico da FAEN, implantado em 1996 e ainda vigente, destina-se a formar enfermeiros bacharéis e licenciados, éticos, políticos, técnicos e cientificamente capazes de compreender os perfis epidemiológicos da população e intervir no processo saúde-doença mediante a produção de assistência à saúde adequada e de qualidade, voltada para o desenvolvimento dos processos cuidar, pesquisar, educar e gerenciar da enfermagem.

A conformação do projeto de ensino da FAEN procura superar a dicotomia, a especialização e o foco na doença, acentuados no discurso político e na prática da enfermagem e reproduzidos pelas propostas curriculares anteriores; aderindo a uma formação que estabeleça uma relação para os problemas, as demandas e as necessidades de saúde da população no âmbito nacional e localregional.<sup>10</sup>

Essa primeira intenção está explícita no suporte teórico referencial, utilizado como parâmetro para a sua construção, que discute vários contextos históricos de mudanças econômicas, políticas e tecnológicas, dos quais emerge a concepção de enfermagem como prática social e se destacam a lei do exercício profissional, o código de ética dos profissionais de enfermagem, o perfil sócio-econômico e epidemiológico da população brasileira, a transformação do setor e o redimensionamento das bases teórico-metodológicas para a formação do enfermeiro coordenador do trabalho de enfermagem.<sup>11</sup>

O projeto ressalta ainda o marco filosófico, o conceitual e o estrutural do Curso de Enfermagem na interface das concepções de sociedade, processo de trabalho coletivo em saúde/produção dos serviços de saúde, processo de trabalho em enfermagem, processo saúde-doença, educação, políticas de saúde, gênero e interdisciplinaridade.

Nestes princípios que fundamentam a proposta pedagógica do curso de enfermagem da FAEN é possível identificar o enfoque voltado para o compromisso e a responsabilidade para com o SUS. Nele está contemplado o perfil sócio-econômico e epidemiológico da população, a

produção/organização dos serviços de saúde no país e na região, os quais são tomados como ponto de partida para a definição do pensar-fazer da enfermagem comprometido com a adequada produção da assistência à saúde, e com a transformação da totalidade social, com vistas à consecução do direito à saúde, à resolutividade, à equidade e à integralidade, preconizados pela reforma sanitária brasileira.

Para tanto, a proposta aponta para um redimensionamento das bases teóricas e metodológicas na formação do enfermeiro e, para uma consequente mudança de paradigma do processo ensinar/aprender, no qual o educador passa a ser compreendido como um profissional ético, técnico e politicamente competente para contribuir com a aprendizagem do educando, entendido como sujeito ativo, crítico e reflexivo da construção do conhecimento. Uma opção pedagógica que abre espaço para um leque de estratégias educacionais que podem ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do aluno e do agir pedagógico do docente.

A proposta do curso também explicita que a definição e o exercício dessa prática pedagógica crítica, democrática e reflexiva almeja o estabelecimento de um ensino com terminalidade, integralidade, interdisciplinaridade e flexibilidade como um comprometimento social e do resgate da cidadania.

#### • **O perfil do egresso: competências e habilidades defendidas pelo PPC**

A proposta pedagógica do curso privilegia a formação do enfermeiro com competência técnico-científica e ético-política para ensinar, pesquisar, gerenciar e assistir/intervir na realidade da produção dos serviços básicos e hospitalares de saúde, a partir do desenvolvimento de práticas de educação, promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos; transformar os perfis epidemiológicos do país, da região e do estado; e comprometer-se com o seu próprio processo de formação e com a qualificação do demais trabalhadores de enfermagem.

O perfil do egresso explicita, de forma geral, o que se espera do enfermeiro como um profissional generalista, capaz de perceber e interpretar a realidade social e de saúde na qual está inserido, construindo práticas de caráter coletivo, integrais e preventivas de valorização do ser humano, do exercício da cidadania e do estabelecimento de parcerias para o enfrentamento dos problemas na sociedade.

O conjunto de competências e habilidades específicas declaradas no projeto pedagógico procuram adequar o enfermeiro para atuar nos diferentes cenários da prática de enfermagem, a partir de atividades materializadas nos processos de trabalho assistir/intervir, gerenciar, pesquisar e ensinar/aprender, que correspondem às capacidades de: participar de processos de formação e educação permanente em saúde/enfermagem; produzir conhecimentos em enfermagem e educação, que objetivem a qualificação do trabalho de saúde/enfermagem/ensino; coordenar o trabalho de enfermagem; participar da composição das estruturas deliberativas dos sistemas de saúde; assistir/intervir na dimensão geral (sociedade), particular (grupos sociais) e singular (indivíduo e família); dentre outras.

Somados às concepções explicitadas e às bases referenciais descritas, os objetivos definidos, o perfil do egresso, as competências e habilidades delineadas, expressam como resultado a relação do PPP com o movimento de construção de novos marcos teóricos, filosóficos e metodológicos que orientam a formação de trabalhadores de enfermagem comprometidos com o processo de construção e consolidação do SUS, em fase de criação e implantação na época de sua formulação.

#### • A organização curricular e as ementas que contemplam os princípios do SUS

Para dar conta da construção desse perfil profissional traçado, o currículo foi organizado em cinco áreas temáticas, somando-se a elas o Estágio Curricular Supervisionado. Estas áreas temáticas contemplam as disciplinas obrigatórias e complementares distribuídas em períodos [cada período correspondendo a um semestre letivo], visando à articulação dos conhecimentos de modo a contemplar o processo de trabalho em enfermagem na assistência, na administração, no ensino e na pesquisa, bem como demais conteúdos teóricos e práticos necessários à formação do enfermeiro.

O currículo conta ainda com a oferta sistemática de disciplinas optativas e atividades curriculares de caráter complementar, tais como: pesquisas, extensão, programas especiais tutoriais e de iniciação científica (PET e PIBIC), dentre outros, que procuram atender às necessidades e interesses pessoais, sociais e profissionais do aluno, permitindo a construção de uma sólida formação profissional.

Assim, o conjunto das disciplinas da matriz curricular, as atividades complementares e a apresentação da monografia no final do curso são os requisitos considerados no processo de integralização curricular.

No PPP, a estrutura curricular contempla disciplinas que integram os conhecimentos das ciências biológicas, humanas, sociais, da saúde e da enfermagem, organizadas de modo a seguir uma ordem de complexidade crescente, nas quais os conteúdos trabalhados partem do sadio para o doente, da assistência coletiva para a individual, do nível primário para o secundário e terciário de atenção à saúde, aproximando o aluno do processo de produção dos serviços de saúde, a partir das atividades práticas desenvolvidas logo nas primeiras disciplinas do curso.<sup>11</sup>

Na perspectiva da flexibilidade, o projeto adota e defende uma metodologia para o processo ensinar/aprender, que avança da relação teoria-prática, para o estabelecimento de uma nova interação entre prática/teoria/prática, a partir da qual os alunos captam, interpretam e constroem propostas de intervenção a serem desenvolvidas no conjunto das disciplinas curriculares, no estágio supervisionado e no trabalho monográfico de conclusão do curso.

A metodologia proposta baseia-se na Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva – TIPESC<sup>14</sup>, que sistematiza uma metodologia de intervenção da enfermagem, a partir da captação e interpretação de um fenômeno referente à saúde e doença de uma dada coletividade, considerando sua conjuntura e estrutura como sendo histórica e socialmente determinada pela dinâmica de produção e reprodução social.

Essa forma de organização do curso visa à superação da visão fragmentada do homem, da sociedade e da produção do conhecimento e, ainda, o rompimento com a dicotomia coletivo-individual, clínico-epidemiológico, ao mesmo tempo que possibilita a articulação das disciplinas e das dimensões geral, particular e singular da realidade, na perspectiva da integralidade na construção do perfil profissional.<sup>15</sup>

A primeira área temática que constitui as Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem oferece a fundamentação básica das ciências biológicas, humanas e sociais, de modo a garantir a compreensão das concepções de enfermagem e seu processo de trabalho.

A segunda área, denominada Fundamentos do Trabalho da Enfermagem abrange os conteúdos técnicos, metodológicos, os meios

e instrumentos inerentes à enfermagem nos modelos de assistência coletiva e individual.

Na terceira área chamada Assistência de Enfermagem, aglutinam-se os conteúdos teóricos e práticos que compõem os processos de trabalho assistir/intervir e gerenciar da enfermagem, de forma indissociável, em nível coletivo e individual, nos ciclos de vida.

A quarta área que corresponde à Administração em Enfermagem, contempla conteúdos teóricos e práticos do processo gerenciar, que qualifica o aluno para exercer a coordenação do trabalho da enfermagem nos modelos epidemiológico e clínico.

Uma quinta área, denominada Ensino de Enfermagem constrói as bases para a formação do enfermeiro educador e contempla as teorias, os métodos e as técnicas apropriadas ao ensino de enfermagem em nível profissionalizante, bem como a intervenção do enfermeiro na educação em saúde.

O Estágio Curricular Supervisionado, que corresponde a uma sexta área temática, constitui-se no espaço de consolidação da autonomia do enfermeiro como coordenador do trabalho de enfermagem, conformando a articulação e a indissociabilidade dos processos de trabalho de enfermagem.<sup>11,15</sup>

Percebe-se, portanto, que, de maneira geral, o ementário de todas as áreas temáticas não explicita a abordagem do SUS e seus princípios e diretrizes, embora o conteúdo expresse permita alcançar uma aproximação e viabilização de estudos com enfoque nesse sistema de saúde. Entende-se, assim, que o mesmo se configura como um tema transversal que permeia todo o processo ensino-aprendizagem. Nesse caminhar, o discente se aproxima intervindo nas áreas temáticas, as quais requerem uma reflexão crítica do mesmo a partir dos assuntos estudados e discutidos.

Observa-se que o mesmo acontece com as ementas das disciplinas do atual currículo [epidemiologia e enfermagem, enfermagem e saúde coletiva, enfermagem no processo saúde-doença do adulto, temas avançados em saúde coletiva], as quais, na sua maioria, indicam, indiretamente, o tema SUS, explicitando um conteúdo mais abrangente, referente às políticas públicas e aos modelos técnico-assistenciais em saúde, aos determinantes do processo saúde-doença, à produção e organização dos serviços de saúde nos modelos clínico e epidemiológico, às políticas de atenção à saúde no ciclo de vida humano, dentre outros.

Dentre as disciplinas constantes no currículo, observa-se uma proporcionalidade que vai do menor para o maior número de disciplinas e cargas-horárias, iniciada por aquelas das ciências biológicas, fundamentais ao desenvolvimento de habilidades e competências técnicas do enfermeiro, sendo ministradas nos três primeiros semestres letivos (períodos letivos) da formação acadêmica e condensadas na área de Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem.

As demais disciplinas articuladas nos eixos relativos às ciências sociais, humanas e de enfermagem, juntas somam um grande número nas quais se observa uma abordagem mais crítica dos conteúdos com enfoque direcionado para a saúde coletiva e para a formação do enfermeiro sensível às questões sociais e humanas. Muitas dessas são também consideradas como disciplinas específicas obrigatórias da licenciatura, que tem por objetivo formar o enfermeiro licenciado com capacidade para conduzir a formação da força de trabalho em enfermagem de nível médio/profissionalizante.<sup>10-2</sup>

Nesse íterim, as disciplinas do currículo que trazem uma abordagem do SUS e seus princípios, são aquelas cujo enfoque se direciona para a saúde coletiva, tais como a disciplina de epidemiologia e enfermagem; enfermagem no processo saúde/doença do adulto, da terceira idade, da criança e do adolescente; enfermagem e saúde coletiva; temas avançados em saúde coletiva; saúde ambiental; e processo gerenciar em enfermagem.

Todavia, é possível perceber que, de maneira geral, essas disciplinas trazem, em suas ementas, discussões concernentes à construção histórica das políticas sociais e de saúde no país; à organização e produção dos serviços de saúde nos modelos clínico e epidemiológico de atenção à saúde; aos temas atuais relacionados à saúde; ao processo de trabalho da enfermagem articulado ao trabalho coletivo em saúde; e à construção de instrumentos, pelo enfermeiro, para a transformação dos serviços na perspectiva da vigilância à saúde. Ou seja, temáticas abrangentes que, a depender da forma como são abordadas, podem ou não contemplar, com suficiência, os conteúdos relativos ao SUS e seus princípios fundamentais no processo de formação do enfermeiro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As modificações no ensino de Graduação em Enfermagem vem ocupando lugar de destaque, justificado pela apresentação das novas necessidades de formação e

desenvolvimento do enfermeiro para atuar no SUS, bem como pelas contribuições desse profissional para a mudança do modelo assistencial brasileiro ao longo dos anos.

No âmbito da enfermagem, a conformação com o SUS necessita de profissionais com formação generalista: acadêmico-científica, ética, humanística, dotada de conhecimento técnico-político e cultural para a cooperação e assessoramento na prestação de serviços e nos movimentos sociais.

Na FAEN o enfermeiro com este perfil passou a ser defendido legalmente com a proposta pedagógica concretizada no PPP/1996, ainda vigente. Esta se mostra portadora de intenções bastante convincentes e bem articuladas em torno do SUS como eixo central. Os indicadores de tais fatos são: 1). as bases conceituais referenciais; 2). a sua produção é contemporânea à própria elaboração e início de implementação do SUS, sendo envolvido pelo movimento de reformas na saúde.

O PPP é constituído em uma proposição afirmativa e positiva, em consonância com as exigências de formação de profissionais para o SUS, defendendo a articulação ensino-serviço-produção de conhecimento; o compromisso técnico-científico e político-social; a postura ética-humanística; o combate à dicotomia entre teoria e prática e tantos outros princípios fundamentais, que devem ser vivenciados pelos atores envolvidos na prática cotidiana dos serviços de saúde. No entanto, alguns desafios, que se interpõem no caminho, podem fragilizar e até inviabilizar a articulação da proposta pedagógica da FAEN com a construção e consolidação do sistema.

Entre as principais dificuldades identificadas no projeto pedagógico da instituição podemos citar a estrutura acadêmico-administrativa engessada da Universidade que limita a reorientação das teorias e metodologias do processo de formação no espaço da faculdade; e a não participação coletiva de todos os atores envolvidos na construção de uma política de gestão, comprometida com a consolidação da articulação ensino/trabalho com o SUS e, principalmente, com a implementação do PPP, que defende os marcos reorientadores do ensino e do trabalho em saúde/enfermagem no âmbito da FAEN.

É bem verdade que outros obstáculos podem surgir, uma vez que os campos de intervenções estão sempre abertos às possibilidades de repensamento da formação e do processo de ensino-aprendizagem, regido pela dinâmica e complexidade das interfaces entre saúde, educação e trabalho.

Os ideais do PPP da FAEN precisam trilhar um longo e denso caminho de aperfeiçoamentos, pois apesar das boas intenções, as estratégias de implementação precisam dar conta da concretização da proposta, para que haja consonâncias entre o processo formativo inovador pensado e realmente implementado.

## REFERÊNCIAS

1. Albuquerque VS, Tanji S, Gomes AP, Batista-Siqueira R. Pressupostos da construção de um novo currículo para o curso de enfermagem. Rev Enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2008 Jul/Set [acesso em 2009 Ago 20];2(3):397-403. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/issue/view/17>
2. Ministério da Educação (BR). Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 23 dez 1996: Seção 1.
3. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cad. Saúde Pública. 2004 Set/Out; 20(5):1400-410.
4. Miranda MGO, Moura A, Lima CB. A conquista de uma paixão: o desafio da construção de marcos teóricos e metodológicos (re)orientadores da produção da força de trabalho de enfermagem no espaço da universidade. Mossoró (RN): UERN; 2003.
5. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2003.
6. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 19 ed. Petrópolis: Vozes; 1994.
7. Bardin L. Análise de conteúdo. Portugal: Edições 70; 2002.
8. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996. Cadernos de Ética em Pesquisa. Brasília (DF); 1996.
9. Moura A. A produção da força de trabalho em enfermagem em nível de terceiro grau [Tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 1997.
10. Costa MNV. História de uma travessia: o ensino de enfermagem em Mossoró [Dissertação]. Natal (RN): Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2000.
11. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Faculdade de Enfermagem. Projeto

Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Mossoró (RN); 2000.

12. Miranda MGO. A Conquista de uma Paixão: o desafio da construção dos marcos teóricos metodológicos (re)orientadores da produção da força de trabalho de enfermagem no espaço da universidade [Dissertação]. João Pessoa (PB): Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba; 2002.

13. Timóteo RPS. Projeto político-pedagógico da enfermagem: um processo de construção coletiva [Tese]. Natal (RN): Centro de Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2000.

14. Egry EY. Saúde Coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone; 1996.

15. Moura A, Miranda MGO, Lima MGA, Bosco Filho, J. O desafio da construção de marcos teóricos e metodológicos (re)orientadores da produção da força de trabalho de enfermagem no espaço da FAEN. In: Pinheiro R, Ceccim RB, Mattos RA, organizadores. Ensino-trabalho-cidadania: novas marcas ao ensinar integralidade no SUS. Rio de Janeiro: IMS/UERJ; 2006. p. 33-44.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/09/23

Last received: 2009/12/15

Accepted: 2009/12/16

Publishing: 2010/01/01

#### Address for correspondence

Roberta Kaliny de Souza Costa  
Rua Raimundo Luiz Paulo Filgueira, 56  
Ap. 201 – Centro  
CEP: 59.300-000 – Caicó, Rio Grande do  
Norte, Brasil